



A large, stylized handwritten signature in black ink, located in the top right corner of the page.

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE BEJA
(SANTIAGO MAIOR E SÃO JOÃO BAPTISTA)

ATA N.º03/2014

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA, REALIZADA NO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2014: -----

---Pelas vinte e uma horas e quinze minutos do dia vinte e nove de setembro de dois mil e catorze, no edifício sede da União das Freguesias de Beja (Santiago Maior e São João Baptista), sito no largo de Santa Maria, número sete, em Beja, reuniu a respetiva Assembleia de Freguesia, sob a presidência de Telo Fialho Nunes Bettencourt de Faria, encontrando-se presentes a Primeira Secretária, Helena da Conceição Morais Guerreiro Seita, o Segundo Secretário, João António Malveiro Revez e os Vogais: Deonilde Maria Pacheco Lobo Horta, Francisco José Martins Lança, Isabel Maria Marques Almeida, João Manuel Palma Rosa, João Mário Lopes Sardica, Maria José Martins da Cruz Chocalhinho, Paulo Manuel da Palma, Pedro Daniel Rodrigues Crujo, Sofia Teresa Assunção Ramôa e Vicente Maria Mouzinho Maurício. -----

---Em representação da Junta de Freguesia estiveram presentes o Presidente, Miguel Domingos Condeça Ramalho, a Tesoureira, Ana Rosa Soeiro Fernandez da Silva e os Vogais: Fátima Jacinto do Estanque e Herlander Arnaldo da Conceição Santos. -----

---Secretariou a sessão a assistente técnica Maria Eugénia Rosário Telo da Costa Trincalhetas, em conformidade com o estabelecido no número dois do artigo quinquagésimo sétimo da lei setenta e cinco, barra, dois mil e treze, de doze de setembro. -----

---Verificando-se a existência de quórum, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, cuja ordem de trabalhos é a que a seguir se indica: -----

1. **Período de intervenção do público;**
2. **Período antes da ordem do dia;**
3. **Atividades da Junta de Freguesia;**
4. **Autorização de celebração de contrato de locação financeira, de acordo com o estabelecido na al. c) do n.º 1 do art.º 9.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro.**

---Os documentos relativos ao conteúdo da ata encontram-se anexos à mesma e dela fazem integrante. -----

1. **Período de intervenção do público** -----

---Embora no início da sessão não se encontrasse público presente, quando já decorria o período antes da ordem do dia, entrou na sala o senhor Bracieira, residente na área desta autarquia, que justificou o seu atraso por ter estado presente, também, na Assembleia Municipal, cuja sessão só havia terminado, segundo disse, pouco antes, solicitando autorização para intervir. -----

---Pelo Presidente da Assembleia de Freguesia foi-lhe explicado que o período de intervenção do público já tinha terminado; contudo, perante a insistência daquele morador em intervir, os Membros Eleitos deste Órgão, concordaram que tal viesse a acontecer, excecionalmente, mas só no final da sessão, após cumprida a ordem de trabalhos estabelecida. -----

2. **Período antes da ordem do dia** -----

---Atendendo a que a ata foi, previamente, enviada a todos os Eleitos da Assembleia de Freguesia, o Presidente colocou-a à apreciação e, havendo, somente, uma chamada de atenção para a incorrecção da data, facilmente corrigida, submeteu-a a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade. -----

---O Presidente concedeu a palavra aos Membros presentes, tendo havido as seguintes intervenções: -----

---O Vogal da Assembleia Francisco Lança interveio para falar sobre a necessidade de reforço da aplicação do controlo de infestantes em certas zonas da Freguesia, nomeadamente, nas bermas, valetas e, também, em área urbana, não deixando de reconhecer, contudo, que tem sido feito um bom trabalho, na manutenção da limpeza.

--Continuando na questão da defesa do meio ambiente, referiu que a intervenção no tratamento das árvores tem sido insuficiente, na medida em que não basta a sua colocação; tem que haver cuidados efetivos, tal como a poda, quando tal se verifique necessário (por vezes os ramos grandes são um estorvo) e a remoção das que já estão perdidas, sem possibilidade de recuperação. Propôs que esse seja um trabalho conjunto entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal. -----

--Seguidamente perguntou qual o ponto da situação do estacionamento na Rua Pedro Soares, onde continua a ser feito em clara violação do código da estrada. -----

--Falou, também, do ruído provocado pelas praxes estudantis, durante toda a noite, incomodando os moradores das zonas envolventes. -----

---Interveio, de seguida, o Vogal João Sardica para referir que há alguns meses atrás felicitou o Executivo pela criação do website da Freguesia, mas agora sente-se defraudado, porque este está muito fraco. Apresentou uma proposta para o mesmo que entregou à Mesa da Assembleia e deu o exemplo do website da Freguesia de Benavente, que está muito bem feito, tal como os de Cascais, Estoril e Loures, entre alguns que consultou. -----

---O Vogal Pedro Crujo interveio para alertar sobre a praga de roedores que existe na área circundante do Parque de Feiras e Exposições, mostrando a sua preocupação por ser uma zona muito frequentada por crianças. -----

---Levantou, também, a questão das árvores na Praceta Antunes da Silva, cujas raízes estão a entrar nas garagens das habitações e que, segundo informação recolhida, foram plantadas por um morador no local. -----

---Não havendo mais intervenções dos Membros da Assembleia, o Presidente da Junta passou a responder às várias questões colocadas, nomeadamente: -----

---Em relação ao controlo de infestantes, reconheceu haver locais onde se deve insistir na monda química porque é mais eficaz e não utilizar, somente, a roçadora. Disse ser uma tarefa muito exigente e que já existe uma equipa só para executar esse trabalho.--

---No que diz respeito à ciclovia, questão já colocada anteriormente, informou que o que está a ser executado é a continuação do projeto existente e que as mangueiras são destinadas à rega das plantas que ali serão plantadas. -----

---Relativamente ao tratamento e manutenção das árvores, disse que era uma competência da Câmara Municipal que não foi delegada na Junta de Freguesia e que

aquela autarquia tem uma equipa que só faz esse serviço. Deu o exemplo da Rua dos Açores, que não é única, onde há árvores enormes que entram pelas varandas dos prédios. A Junta tem dado o seu contributo, dentro daquilo que é possível. -----

---Sobre a questão da Praceta Antunes da Silva, disse não estar a ver quais as árvores a que o Vogal Pedro Crujo se referiu. Assim sendo, só após uma visita ao local poderá avaliar qual a intervenção adequada e dar conhecimento à Câmara Municipal para uma eventual resolução do problema. -----

---No que se refere ao mau estacionamento na Rua Pedro Soares, informou que a Câmara Municipal já está a elaborar um folheto informativo, chamando a atenção para infracção e para a multa a aplicar. -----

---Em relação à proposta dos Eleitos do Partido Socialista sobre o website da Freguesia, disse subscrever, integralmente, a sugestão apresentada. Informou que a Junta de Freguesia não tem um técnico que trabalhe a página, comprometeu-se a tomar medidas, a muito curto prazo, no sentido de solucionar esse problema e tentar que na próxima sessão da Assembleia de Freguesia o assunto esteja, minimamente, regularizado. -----

---No que concerne à desratização, disse não ser da competência desta autarquia. Contudo sabe que está a decorrer um processo desses em várias zonas da cidade e que, quando isso acontece, é quando os roedores mais saem, tentando fugir do produto aplicado para a sua eliminação. -----

---A Vogal Deonilde Horta solicitou explicação sobre o estacionamento para residentes no Largo do Carmo, que não é perceptível para a grande maioria dos não residentes no local, manifestando a sua discordância com o mesmo. -----

---O Presidente da Junta informou que as áreas de residentes foram criadas para a zona histórica da cidade. A que ali foi criada foi uma das exceções abertas pelo anterior Executivo Municipal, a insistência de uma comissão de moradores existente à data. Já foi colocada a questão à Câmara, por não ser uma competência da Freguesia. -----

---A Vogal Sofia Ramôa interveio para sugerir que pode haver limite de duração do tempo de estacionamento, sem utilização de parquímetro, a exemplo de alguns casos que conhece, podendo, eventualmente, haver outras soluções possíveis para a situação. -----

Ordem do dia:

3. Informação sobre as atividades da Junta de Freguesia -----

---O Presidente da Assembleia colocou à apreciação a informação escrita do Presidente da Junta, relativa à atividade do Executivo reportada ao período de trinta de junho a vinte e quatro de setembro corrente e enviada para a todos os Membros deste Órgão e sobre a qual foram esclarecidos alguns pontos, nomeadamente: -----

- Auxiliares de ação educativa nos Centros Escolares – este ano letivo a Junta de Freguesia comprometeu-se a manter o pessoal já existente, mas não avançar para além desse; -----
- Mata do Bairro da Força Aérea – ciclovia –limpeza e manutenção; -----
- Calcetamento de arruamento do Bairro de São João; -----
- Calcetamento de arruamento no Penedo Gordo; -----
- Atividades desenvolvidas no âmbito da rede social; -----
- Disponibilidade financeira da Freguesia. -----

4. Autorização de celebração de contrato de locação financeira, de acordo com o estabelecido na al. c) do n.º 1 do art.º 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

---Pelo Presidente foi colocada à apreciação da Assembleia a proposta acima referenciada, enviada a todos os Eleitos da Assembleia de Freguesia, conjuntamente com o mapa de fundos disponíveis à data, tendo dado a palavra ao Presidente da Junta que explicou o documento, referindo que o mesmo faz parte do processo, já aprovado, de aquisição de uma viatura de nove lugares, encontrando-se disponível, para consulta, na presente sessão. -----

---O Vogal Vicente Maurício interveio para manifestar a opinião de que a documentação referente à consulta e resposta das empresas e financeiras, lhes deveria ter sido fornecida antecipadamente, para poderem votar em consciência, não pondo, contudo, em causa a decisão do Executivo, saudando, também, a boa situação financeira da Freguesia. -----

---O Vogal João Sardica perguntou em quanto iria onerar o valor da viatura o contrato de locação financeira, tendo o Presidente da Junta informado que o montante será de novecentos e noventa e oito euros e oitenta e um cêntimos durante o período de vigência do mesmo. -----

---Não havendo sobre o assunto qualquer outra questão, o Presidente da Assembleia submeteu a proposta a votação, tendo sido obtido o seguinte resultado: -----

---Votos contra – zero -----

---Abstenções – cinco -----

---Votos a favor – oito -----

---O documento foi aprovado por maioria. -----

---O Presidente da Assembleia deu, então, a palavra ao senhor Bracieira que, primeiramente, disse querer destacar dois acontecimentos em Beja, de relevante interesse para os cidadãos: a semana da mobilidade e o plano de atividades do Município. -----

---Levantou, em seguida, várias questões que, na sua opinião, afetam toda a cidade e, em especial, a sua área de residência (Rua Capitão João Francisco de Sousa e zona envolvente), nomeadamente, a proliferação de roedores, o número elevado de canídeos que circulam na via pública sem qualquer controlo e os problemas de ruído e sujidade que provocam. São assuntos que disse já vir a denunciar há bastante tempo e que continuam, na sua maioria, por resolver. -----

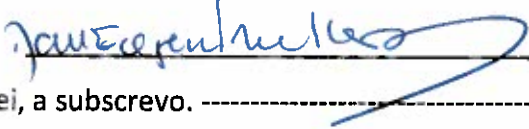
---Depois de feita uma explanação mais alargada sobre os assuntos acima referidos, deu por terminada a sua intervenção. -----

APROVAÇÃO EM MINUTA -----

---Desta sessão se lavrou minuta, a qual foi aprovada por unanimidade, para que produzam efeitos imediatos as respectivas deliberações. -----

ENCERRAMENTO -----

---Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão, pelas vinte e duas horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata que, depois aprovada, irá ser assinada. -----

---E eu, , assistente técnica que secretariei, a subscrevo. -----